



ENCERRAMENTO

Eram objectivos deste Seminário:

1. **Identificar** as grandes linhas estruturantes para um Planeamento e Desenvolvimento Sustentável das Cidades do século XXI;
2. **Enquadrar** o Planeamento, ordenamento e requalificação face ao preconizado pela ONU, União Europeia, Conselho da Europa e demais organismos internacionais;
3. **Perspectivar** os modelos existentes no nosso País e no Município de Odivelas;
4. **Antever** as janelas de futuro no Município de Odivelas no respeitante ao PDM, ordenamento e acessibilidades;
5. **Sensibilizar** os governantes, parlamentares, autarcas e demais cidadãos para a construção de cidades como espaços colectivos pertencente a todos os cidadãos onde estes possam encontrar condições para o seu desenvolvimento político, social e ambiental;
6. **Encarar** o cidadão na sua relação com o espaço urbano, como sujeito de novos direitos a uma vida com qualidade do direito ao urbanismo e ao ordenamento do território, à fruição do espaço e à mobilidade, ao ambiente, bem como à democraticidade do acesso à cultura, ao desporto e ao lazer.



Julgo que tais objectivos foram minimamente cumpridos, e para tal contribuíram de forma proactiva os nossos oradores, bem como os subsídios de todos quantos participaram neste debate.

Três grandes conclusões se impõem:

I - O desenvolvimento tem que ser garantido numa perspectiva de garantia e promoção do equilíbrio ambiental. Assim, a reciclagem e a reutilização, a par com a definição de soluções seguras para os resíduos, devem constituir a grande mensagem mobilizadora dos cidadãos e das comunidades para o desenvolvimento de uma cultura ambiental que se reflecta nos nossos próprios comportamentos quotidianos.

II - A grande aposta das cidades do século XXI, terá que ser o primado da qualidade de vida dos cidadãos que nela habitam.

III - Nesse sentido a grande preocupação dos governantes e dos autarcas deverá ser a melhoria da qualidade de vida urbana através da conjugação de um grande esforço de investimento em infra-estruturas com a adopção de políticas de reordenamento integradoras e sistémicas do espaço urbano que correspondam aos



”Seminário Cidades Possíveis / Cidades Sustentáveis

padrões mais exigentes de qualidade da vida moderna, quer no que respeita a novas construções quer na Recuperação dos centros históricos, bem como na aposta dos sistemas naturais e corredores verdes, numa possível conciliação do urbano versus rural. Estamos a dar passos seguros nesse sentido!!!.Nesse aliciente e difícil desafio civilizacional contamos com todos vós !!!

Susana Amador

Presidente da Assembleia Municipal de Odivelas